



## **AMÉRICA/CHILE - Para s Jesuítas da Missão Mapuche "é preciso resolver os problemas antigos por uma paz duradoura"**

Temuco (Agência Fides) - "De Tirúa, os jesuítas, seus colaboradores que caminham em solidariedade com as comunidades mapuche, querem novamente expressar sua total rejeição à violência e reafirmar o compromisso pelo diálogo e a paz": é o que consta no comunicado da Missão Mapuche da Companhia de Jesus, recebido pela Agência Fides.

Na declaração, recorda-se que "muitas famílias mapuche e não mapuche sofreram a perda de pessoas queridas no contexto do conflito nos últimos anos" e os Jesuítas compartilham a dor da família de Werner Luchsinger Lemp e Vivian McKay, mortos recentemente em sua casa, incendiada (veja Fides 07/01/2013). "Reiteramos o nosso convite ao diálogo e à repatriação histórica como único modo de estabelecer uma paz duradoura - prossegue o texto. Pedimos que se esclareça o ocorrido e que se procure os responsáveis por este feroz ataque, para evitar criminalizar um povo inteiro. Pedimos também que o Estado do Chile mostre rigor e força ao condenar toda forma de violência e assassinio na área de Araucanía".

A declaração reitera que até que não forem enfrentadas as raízes históricas desta situação, não poderá ser garantida a paz, e lamenta que este argumento esteja ausente do debate, "e isto faz aumentar a dor daqueles que aguardam há muitos anos". A declaração, assinada por Carlos Bresciani, sj, responsável da Missão Mapuche da Companhia de Jesus, se encerra assim: "Queremos repetir que condenamos o uso da violência e o atentado à vida das pessoas. A causa mapuche não pode ser confundida com a violência contra as pessoas e muito menos com a morte. É uma causa pela vida, por seu povo e por todos". (CE) (Agência Fides, 09/01/2013)